



7, 8 e 9 de novembro de 2013

USO DO MATERIAL DIDÁTICO CONCRETO E AS PROPRIEDADES DO TRIÂNGULO

Ana Kelly Nogueira Falcão – CBB-LBCT-UENF (akfalcao@bom.com.br)

Bárbara Viana Villaça – Faculdade de Filosofia de Campos (barbaravillaca@hotmail.com)

Bruna Viana Villaça – UFF/CBB-LBCT-UENF (brunavillaca@gmail.com)

Nadir Francisca Sant'Anna – CBB-LBCT-UENF (nadir@uenf.br)

Resumo: Pensar em Educação Inclusiva, no contexto escolar, não significa integrar o aluno com necessidade especial em uma turma de ensino regular, deve-se incluí-lo, possibilitando sua permanência e criando alternativas que o levem a alcançar seus objetivos, vencendo as barreiras e as dificuldades. Dessa forma, faz-se necessário um currículo voltado para esse educando e suas necessidades, visto que ele é o sujeito do processo de ensino e aprendizagem, favorecendo e reconhecendo sua realidade de forma a valorizar o seu próprio modo de construir o conhecimento. No âmbito desse processo o professor deve ser o facilitador da aprendizagem, e essa deve ser significativa. Nessa perspectiva, Educação Inclusiva e Matemática, ensino de conceitos e conteúdos de Geometria Plana remete à necessidade de elaboração de materiais didáticos concretos que facilitem o ensino e a aprendizagem deles pelos alunos. O objetivo deste trabalho consiste em analisar a contribuição da utilização do material didático concreto no ensino e a aprendizagem de conceitos e propriedades da Geometria Plana por alunos com deficiência visual. Para tal averiguação, o aluno Alcemir, aluno de um pré vestibular e voluntário nesse trabalho, tem progredido gradativamente no entendimento dos conteúdos estudados. Sendo assim, considera-se válida a utilização do material didático concreto para o ensino e a aprendizagem dessas propriedades matemáticas.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Geometria Plana. Material Didático Concreto.